

ERROS DE PORTUGUÊS NO JORNALISMO E NA PROPAGANDA

Valdir Amaral; Andrea de Mello

FANORPI - Faculdade do Norte Pioneiro, Santo Antonio da Platina - Paraná

Marcel Fonseca (Orientador)

FANORPI - Faculdade do Norte Pioneiro, Santo Antonio da Platina - Paraná

O jornalista deve estar atento as questões sociais que envolvem a prática diária de sua profissão. A comunicação social em geral, e o jornalismo em particular, vêm ganhando importância no mundo atual seja como meio de transmissão cultural e ideológica, seja como forma de expressão e debate. O jornalismo moderno está voltado para a linguagem e expressão popular, sem abandonar o erudito, tendo em vista o aumento do número de leitores que este veículo de comunicação e informação ganhou nas últimas décadas. Esta peculiaridade, aliada a diversidade e rapidez de informações, exigem originalidade do jornalista, que deve ser reflexivo e sensível o suficiente para atender a sua demanda. Apesar desta preocupação estar presente, uma outra é deixada de lado: a revisão, que acaba sendo deficiente e erros graves de ortografia e gramática são publicadas. O mesmo ocorre – não por pressa – com placas, letreiros, cartazes e pinturas de fachadas de prédios comerciais, o que acima de tudo significa um desrespeito a língua e cultura brasileira. O presente trabalho pretende apresentar alguns destes problemas, reforçando a importância do jornal como instrumento educativo que, por este motivo, dentre outros, não pode aceitar este tipo de erro que, atualmente, é entendido como normal mesmo em publicações de grande porte do país.

pesquisa@fanorpi.com.br; pesquisa@fanorpi.com.br